

O papagaio falante, sertanejo
de Guimarães Rosa
morreu,
perto do sexto aniversário da morte
do autor,
numa gaiola no pátio dum apartamento
em Copacabana,
onde um estudante norteamericano,
às pedidas tristes da viúva e da cozinheira
do autor encantado,
enterrou o papagaio no jardim
ao baixo da janela do escritório do autor,
onde o estudante estudava
os rascunhos originais do Grande Sertão.

Alguns acusam o estudante
de imperialismo intelectual
por matar o espírito e a língua
do grande poeta místico
mineiro nacional brasileiro universal cósmico!

Mas o papagaio não falava cá como falará lá,
verbo viravirou verba,
palavra contava ouro,
tomou conta do poeta
que ensinou o papagaio
não voante.

Robert Krueger